

Deus procura os fiéis

“Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá.” (Salmos 101:6)

No Salmo 101:6, Deus está dizendo que procura os fiéis da terra, para que habitem com Ele. Você quer habitar com o Senhor? Seja fiel. Se você decidir ser fiel a Deus, Ele lhe dará a posse da bênção, não importa em quanto tempo ela virá. Na hora que você decide, o mundo espiritual se completa e a bênção vem para o mundo físico.

Há pessoas que passaram por várias privações e necessidades e estão esperando o tempo em que a bênção virá. Por causa da fidelidade e da decisão, Deus as honrará. Todo homem que decide pela fidelidade recebe o derramar de um turbilhão de bênçãos sobre sua vida, sobre sua família e sobre todos os que estão ao seu redor.

O conhecimento começa com a chamada à fidelidade, pois as nossas declarações não possuem validade quando não são respaldadas. Se verdadeiramente estamos em aliança com Deus, é hora de sermos provados. Neste teste, todos que estão comprometidos com Ele serão aprovados.

Deus nos fez mordomos das Suas bênçãos. Como você tem administrado aquilo que o Senhor tem lhe dado? “Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, que o Senhor porá sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a razão? Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.” (Lucas 12:42-44)

## FIDELIDADE E OBEDIÊNCIA ATRAEM A BÊNÇÃO

É preciso entender que quando Deus fala algo, não se deve resistir, e sim entregar. Por quê? Porque Deus tem os seus métodos de trabalhar com filhos. Ele sempre tem algo tremendo para derramar sobre nós. A graça do Reino é dar; Deus sempre dá. O dar de Deus é semente. Deus dá porque sabe que vai colher no tempo certo. Quem é fiel a Deus no pouco recebe o muito. Todo aquele que é fiel, é guardado por Deus. O resistente e o soberbo serão punidos, mas o fiel será guardado pelo Senhor. “Amai ao Senhor, vós todos os seus santos. O Senhor preserva os fiéis, mas retribui com largueza ao soberbo.” (Salmo 31:23)

Quem não obedece à voz de Deus, atrasa a bênção. Quem obedece e é fiel, atrai a bênção. A melhor arma diante do confronto é a rendição. Com Deus não se discute. Quando o Senhor fala, devemos obedecer. Quando há entrega, há confronto no inferno; está sendo declarado que você crê nas promessas de Deus! Quem obedece e é fiel ganha crédito. O crédito é o suprimento de Deus.

O melhor ponto de investimento para a vida do homem é Deus, e todo crente deve proclamar a fidelidade e falar da salvação do Senhor. “Não ocultei no coração a tua justiça;

proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade.” (Salmo 40:10)

A Bíblia diz, no Salmo 85:8-11: “Escutarei o que Deus, o Senhor, disser; porque falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto que não voltem à insensatez. Certamente que a sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra. A benignidade e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. A fidelidade brota da terra, e a justiça olha desde o céu.”

Portanto, quem anda nos caminhos do Senhor terá paz, retidão e a manifestação da glória e fidelidade brotarão da terra; os olhos do Senhor estarão, do Trono, contemplando cada um. Por outro lado, a infidelidade de alguns não impedirá que os que creem prosperem, porque Deus anula maldições e conduz o crente em vitórias (Romanos 3:3).

Deus não muda a Sua aliança para com o homem e a Sua fidelidade se estende de geração a geração (Salmo 117:2; 119:90). É necessário vivermos verdadeiramente tudo o que temos ouvido e visto, para que a nossa mente seja renovada a ponto de conseguirmos externar no espírito, na alma e no corpo a fidelidade do Reino. Com essa completude, nenhum gigante, nem pecado, nem infidelidade nos assaltarão, e veremos que é possível deixarmos de ser homens e mulheres corrompidos e nos tornarmos homens e mulheres renovados.

#### A FIDELIDADE EXERCITA A FÉ

“A benignidade do Senhor vai além dos Céus e a sua fidelidade está além das nuvens.” (Salmos 36:5)

A fidelidade deve ser perceptível, visível, transparente e alcançável! A fidelidade de Deus está além das nuvens e a benignidade está além do que podemos ver, os Céus. Benignidade fala da graça; fidelidade fala da fé. Ainda que as nuvens sejam sopradas pelos ventos, a fidelidade do Senhor jamais faltará, e ainda podemos contemplar a graça, que é melhor do que a vida (Salmos 63:2). Deus nunca negará Sua fidelidade aos Seus filhos. O salmista usa dois elementos da natureza – nuvens e céu (infinito) – para nos ministrar sobre um Deus ilimitado em derramar graça, favor e sobre a extensão da Sua fidelidade para nos ministrar fé.

Um céu sem nuvem pode ser algo muito simples. Mas, no deserto, pode ser sinônimo de óbito. Ao final de três anos sem chover em Israel, o profeta Elias orou para vir chuva. E mesmo sem nuvens, alcançou a vitória pela oração. Quando uma nuvem do tamanho da mão de um homem surgiu, Elias mandou o rei Acabe se preparar. “Sucedeu que em pouco tempo o céu se enegreceu de nuvens e vento, e caiu uma grande chuva.” (I Reis 18:43-45). Esse texto ensina que precisamos gerar milagres com o exercício da fé.

A nuvem representa cobertura, amparo. Uma nuvem faz falta quando andamos em céu aberto. Se a nuvem não seguisse o povo de Deus no deserto (Êxodo 13:22), por certo, morreriam. O salmista fala sobre fidelidade com muita propriedade, relacionando ao visível – nuvens. Muitos falam da fé, o invisível, porém a fidelidade é a materialização do que cremos.

O Senhor quer estabelecer o tempo da fidelidade, da nuvem, e da benignidade, da fé, um exercício para as conquistas, pois Ele é fiel, Sua fidelidade vai além das nuvens e a Sua benignidade além do céu. Que venha sobre nós uma unção de fé e de fidelidade